



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Potência do planejamento na formação inicial: notas sobre docência, resistência e criação
Autor	GUILHERME VIEIRA BERTOLLO
Orientador	LUCIANE UBERTI

Potência do planejamento na formação inicial: notas sobre docência, resistência e criação.

Guilherme Bertollo

O objetivo deste resumo é problematizar alguns dos resultados parciais da minha participação enquanto bolsista de iniciação científica na pesquisa Faced para Licenciandos, coordenada pela Prof. Luciane Uberti. Nesta pesquisa, importa questionar: quais os saberes considerados válidos para o exercício docente; e como tais saberes são mobilizados para projetar uma experiência de aprendizado em sala de aula.

Percebendo os efeitos que as questões referentes ao caráter intrinsecamente político da prática docente têm provocado na formação inicial, minha análise está voltada para os Projetos Didáticos feitos por alunos e alunas de licenciatura para a disciplina de Educação Contemporânea: Currículo, Didática, Planejamento, na Faculdade de Educação da UFRGS.

Partindo da metodologia de análise de discurso foucaultiana, poder analisar mais de oitenta planejamentos transversais (planos de aula com justificativa, objetivos e referencial teórico, tal como um projeto político-pedagógico, porém, mais pragmático como uma sequência didática) permitiu novos questionamentos, especialmente sobre o uso de mídias interativas como recurso para construção de narrativas, sejam imagens, vídeos ou sons, que vêm possibilitando novas formas de visibilizar as diversidades humanas e contextos sociais.

Produzidos entre os quatro semestres de 2017 e 2018, esses Projetos Didáticos resultaram do trabalho de licenciandos e licenciandas comprometidas com a educação para a democracia, assumindo seu compromisso ético-político e propondo um currículo contra-hegemônico e polifônico, à medida que vêm abordando saberes populares que não aparecem no currículo “oficial” e acrescentando, em suas propostas, vozes historicamente silenciadas, narrativas dos povos e culturas dominadas.

Tais experiências de planejar têm possibilitado a criação de docências singulares e éticas, que apostam na valorização de princípios democráticos e no respeito às diversidades sociais e culturais, sem dobrar-se à lógica tecnicista e à suposta neutralidade imposta pelas forças econômicas e políticas que se opõem a consolidação de uma Educação emancipadora, pública e de qualidade.

Palavras-chave: Educação, formação docente, compromisso ético-político, planejamento, criação.